

“Poesia e Filosofia”

Entre as noções de “poesia” e “filosofia” existem inesgotáveis relações de transmissibilidade, contaminação e reconfiguração de fronteiras. Estabelecem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a singularidade do gesto poético e a especificidade do pensamento conceptual, seja de transbordamento do horizonte teórico em direção ao poético, seja de prolongamento e intensificação das forças da poesia em derivas teorizantes. Da antiguidade dos esforços de circunscrição de duas paisagens distintas às diluições contemporâneas da separação entre formas artísticas e filosóficas, funda-se uma modalidade particular de pensamento, animada por forças poético-filosóficas. É nesse sentido que, segundo Philippe Lacoue-Labarthe, em *La Poésie Comme Expérience* (1986), a suspensão da tradicional segregação entre poesia e filosofia institui desdobramentos entre uma experiência poética da filosofia e uma experiência filosófica da poesia. Nessa perspectiva, a ideia de poesia não se define no âmbito estrito de uma tipologia das artes, nem a filosofia representa a primazia de um conhecimento teórico em relação a um fazer artístico. A poesia afirma-se como uma operação simultaneamente filosófica e política, a filosofia desponta como um acontecimento poético que ultrapassa os limiares da conceptualização.

Neste número da *e-Lyra*, pretende-se explorar as diversas abordagens das articulações entre poesia e filosofia, consideradas em suas relações de interpenetração, divergência ou complementaridade. Para isso, serão bem-vindas propostas originais que contribuam para o estudo desta questão, nas seguintes dimensões temáticas:

- a abordagem teórica dos movimentos intersticiais entre “poesia” e “filosofia”, no que diz respeito à afirmação de uma porosidade entre as suas fronteiras ou à perspectiva de uma irreduzível particularidade do poético e do filosófico como formas de pensamento;
- os “estudos de caso”, isto é, a análise comparada de obras poéticas e filosóficas nas suas afinidades e diferenças, tanto para o reconhecimento dos diálogos entre poetas e filósofos, como para a aproximação experimental de certos pensamentos filosóficos a determinadas escritas poéticas, e reciprocamente;
- o caso dos “filósofos-poetas” e dos “poetas-filósofos”: a análise de autores cujas trajetórias residam fora da cisão disciplinar entre poesia e filosofia, com vistas à exploração de um pensamento que se realiza na linguagem poética e vice-versa;
- a perspectiva de uma filosofia da linguagem poética: as formas pelas quais a poesia fratura, expande ou alonga os planos teóricos da filosofia;
- a dimensão política desta articulação poético-filosófica e a contemporaneidade entre gestos poéticos, desdobramentos teóricos e modos de resistência.

As propostas devem ser enviadas a revistaelyra.dezembro@gmail.com até o dia 30/11/2025.

Organização:

Erika Rodrigues (APK; Instituto de Filosofia da Universidade do Porto)

Fernando Velasco (ILCML; Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Lúcia Evangelista (ILCML; Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

“Poetry and Philosophy”

Between the notions of "poetry" and "philosophy", there are inexhaustible relations of transmissibility, contamination, and reconfiguration of boundaries. Multiple possibilities of articulation emerge between the singularity of poetic gesture and the specificity of conceptual thought, whether through the overflow of the theoretical horizon toward the poetic or through the extension and intensification of poetic forces into theorizing drifts. From the ancient efforts to delineate two distinct landscapes to contemporary dissolutions of borders between artistic and philosophical forms, a particular modality of thought arises, animated by poetic-philosophical forces. In this sense, according to Philippe Lacoue-Labarthe in *La Poésie Comme Expérience* (1986), the suspension of the traditional segregation between poetry and philosophy enables unfoldings between a poetic experience of philosophy and a philosophical experience of poetry. From this perspective, the idea of poetry is not defined within the narrow framework of an artistic typology, nor does philosophy represent the primacy of theoretical knowledge over artistic creation. Poetry asserts itself as a simultaneously philosophical and political operation, while philosophy emerges as a poetic phenomenon that overcomes the thresholds of conceptualization.

In this issue of *e-Lyra*, the aim is to explore the diverse approaches to the articulations between poetry and philosophy, considered in their relationships of interpenetration, divergence, or complementarity. To this end, original proposals that contribute to the study of this question are welcome, focusing on the following thematic dimensions:

- Theoretical approaches to the interstitial movements between "poetry" and "philosophy," regarding the affirmation of a porosity between their boundaries or the perspective of an irreducible particularity of the poetic and the philosophical as forms of thought.
- Case studies, i.e., comparative analyses of poetic and philosophical works in their affinities and differences, either to recognize the dialogues between poets and philosophers or to experiment with certain philosophical thoughts and specific poetic writings – and conversely.
- "Philosopher-poets" and "poet-philosophers", focusing on authors whose trajectories exist outside the disciplinary division between poetry and philosophy, with the aim of exploring a kind of thought that is realized in poetic language – and vice-versa.
- The perspective of a philosophy of poetic language, addressing the ways in which poetry fractures, expands, or stretches philosophy's theoretical frameworks.

- The political dimension of this poetic-philosophical articulation and the contemporaneity between poetic gestures, theoretical unfoldings, and modes of resistance.

Proposals must be sent to revistaelyra.dezembro@gmail.com by **November 30, 2025**.

Organization:

Erika Rodrigues (APK; Institute of Philosophy, University of Porto)

Fernando Velasco (ILCML; Faculty of Arts and Humanities, University of Porto)

Lúcia Evangelista (ILCML; Faculty of Arts and Humanities, University of Porto)

« Poésie et Philosophie »

Entre les notions de « poésie » et de « philosophie », il se déploie d'inépuisables relations de transmissibilité, de contamination et de reconfiguration des frontières. Dans ce contexte, il s'établit des multiples possibilités d'articulation entre la singularité du geste poétique et la spécificité de la pensée conceptuelle, qu'il s'agisse d'un débordement de l'horizon théorique vers le poétique, ou d'un prolongement et d'une intensification des forces de la poésie en dérivées théoriques. Depuis les anciens essais de circonscription de ces deux paysages distincts, jusqu'aux dissolutions contemporaines des séparations entre formes artistiques et philosophiques, il se fonde une modalité particulière d'une pensée animée par des forces poético-philosophiques. En ce sens, Philippe Lacoue-Labarthe, dans *La Poésie Comme Expérience* (1986), propose la suspension de la ségrégation traditionnelle entre poésie et philosophie, en instituant des déploiements entre une expérience poétique de la philosophie et une expérience philosophique de la poésie. Dans cette perspective, la poésie ne se définit plus dans le domaine strict d'une typologie des arts, ainsi que la philosophie ne représente jamais la primauté d'un savoir théorique sur une pratique artistique. La poésie s'engendre en tant qu'une opération à la fois philosophique et politique, et la philosophie émerge comme un événement poétique qui dépasse les seuils de la conceptualisation.

Dans ce numéro de la revue *e-Lyra*, nous proposons d'analyser les différentes approches entre « poésie » et « philosophie », en envisageant leurs relations d'interpénétration, de divergence ou de complémentarité, selon les axes thématiques suivants :

- Le développement théorique des mouvements interstitiels entre « poésie » et « philosophie », dans l'affirmation d'une porosité des frontières ou dans la considération d'une particularité irréductible des formes de pensée à la fois poétique et philosophique;
- Les « études de cas », c'est-à-dire, l'analyse comparée d'œuvres poétiques et philosophiques dans leurs proximités et leurs éloignements, aussi bien pour reconnaître les dialogues entre poètes et philosophes à l'horizon des mouvements expérimentaux entre pensées philosophiques et écritures poétiques ;
- Le cas des « philosophes-poètes » et des « poètes-philosophes » : l'analyse d'auteurs dont les trajectoires échappent à la scission disciplinaire entre poésie et philosophie, en vue d'explorer une pensée qui s'accomplit dans le langage poétique, et réciproquement;
- La perspective d'une philosophie du langage poétique : les manières dont la poésie fracture, étend ou prolonge les plans théoriques de la philosophie ;
- La dimension politique de cette articulation poético-philosophique, ainsi que la contemporanéité entre gestes poétiques, déploiements théoriques et modes de résistance.

Avant le **30 novembre 2025**: adresser une proposition à revistaelyra.dezembro@gmail.com.

Organisation :

Erika Rodrigues (APK ; Institut de Philosophie de l'Université de Porto)

Fernando Velasco (ILCM ; Faculté de Lettres de l'Université de Porto)

Lúcia Evangelista (ILCM ; Faculté de Lettres de l'Université de Porto)